

## Quadro sinóptico **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**

O estudo das funções da linguagem torna-se perceptível às classificações da forma de se comunicar, tanto oralmente quanto na escrita. As variações lingüísticas se diversificam por causa da cultura, do meio social e da região em questionamento.

Ao utilizarmos o discurso percebemos inúmeras funções, onde o papel de cada um é ter em evidência um ou mais fatores relevantes no todo da comunicação, como por exemplo: Remetente, destinatário, canal, código, contexto e personagem.

Para comunicarmos de forma prática temos como recursos os informes, resenhas, relatórios, reportagem, artigos noticiosos, memorando e as cartas comerciais, todas trazem a linguagem pragmática, ou seja, levam o propósito de ser práticas ao receptor sempre com informações.

A linguagem publicitária serve para conscientizar de que não existe comunicação neutra, tem como objetivo convencer o interlocutor sobre algo. Com base na forma retórica o elemento persuasivo leva o interlocutor a escolher o produto pela agradabilidade e singularidade. Essa característica tem classificações, sendo elas: raciocínio apodítico, raciocínio dialético e raciocínio retórico. O primeiro tem a argumentação fechada e não resta ao receptor se não a aceitar a verdade do emissor, a segunda procura dar flexibilidade ao raciocínio, construindo um raciocínio que aponta para mais de uma conclusão possível, já o terceiro se dá pelo convencimento do destinatário pela união de emoção e razão. O signo é o primeiro conhecimento para a prática da linguagem da propaganda diz respeito ao conceito de signo, esse conceito baseia-se em algo que substitui alguma coisa ou representa algo para alguém. Sabendo que a propaganda reflete os valores da ideologia dominante, os valores em que a sociedade acredita, pode-se dizer que sem signos não existe ideologia.

A linguagem jornalística traz a redação jornalística, que particularmente quando veicula informações, dão preferência às expressões objetivas e veta o uso de expressões comprometedoras, o vocabulário em geral é simples e direto, principalmente nas matérias de cunho exclusivamente informativo, a estrutura da frase tende para a coloquialidade e a expressão afetiva, sendo que há sempre uma fidelidade quanto à característica da informação a narrativa tem a posição do narrador e suas relações com as fontes informativas e com o leitor são mais importantes do que o simples comportamento de pessoas gramaticais.

Os textos jornalísticos são, com frequência expositiva, ou seja, apresentam fatos e suas circunstâncias, com análise de causas e efeitos de forma aparentemente neutra ou não. Esses textos são: Artigo; Editorial; Crônica; Nota; Notícia; Reportagem; Suelto e Suíte.

## RELATÓRIO

Numa quinta-feira dia trinta do mês de março do ano de dois mil e seis, foi apresentado, pela sala A, do primeiro período, do curso de administração, o primeiro seminário pela disciplina de Português Instrumental, sobre o tema funções da linguagem.

Sob a competência do arador, o senhor Renato Mafra, foi explanado o os seguintes assuntos:

**LÍNGUA ORAL E LÍNGUA ESCRITA:** São duas modalidades na língua portuguesa, a oral (falada) e a escrita sendo que na escrita temos menos níveis de linguagem porque a escrita está presa às regras gramaticais e já a falada é livre a oral caracteriza por ser espontânea, criativa a outra é elaborada e cuidada. Percebemos que a escrita difere muito da oral, ela é uma tentativa de reprodução gráfica dos sons da língua, e graficamente não conseguimos representar entonação, timbre, altura, ênfase, pausas e velocidade da enunciação, mesmo usando os recursos de sinais como pontuação, letras maiúsculas, o negrito, a sublinha e as aspas, não chegamos a tais valores.

Já na oral tem o contato entre os falantes, que podem usar recursos extralingüísticos como gestos, e expressões que facilitam a comunicação. Mas nas duas percebemos níveis ou registros, o formais e os informais, o primeiro é caracterizado pela obediência a gramática com pronúncia cuidada, a informal é muita usada no cotidiano em ambientes menos tensos como em nossas casas.

Hoje o domínio da língua da língua escrita e de extrema importância por ser muito usada em texto científicos e tecnológicos, a situação também influencia muito no processo de comunicação, a depender do meio em que está os registros lingüísticos são diferentes, ex: os registros lingüísticos de um pedreiro são diferentes a de um médico. Um outro fator interessante é que muitas palavras usadas na língua falada são indesejáveis na língua escrita e por outro lado temos palavras que são inconcebíveis na falada, este fenômeno é conhecido como área lexical.

### VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS

As variantes ou divergências lingüísticas nada mais é do que a maneira em que é falado o português nas diferentes regiões do Brasil, e estas podem ser classificadas como diacrônica que ocorre entre períodos de tempo, ou diatópica (dialeto) que ocorre em diversos espaços geográficos muito comum na África, além disso o dialeto tem desvios em todos os planos da língua: fônico, gramatical e vocabular.

A divergência lingüística porém não é aquela que temos na mudança de um agrupamento geográfico, pode ser considerado dialeto o comportamento lingüístico de um mesmo indivíduo e só percebemos como ele se comporta em diferentes ambientes como: no meio familiar, social, profissional, roda de bar, conferência e conversa afetiva.

### NÍVEIS DE LINGUAGEM

A língua portuguesa apresenta três níveis lingüísticos: o formal (Nível Culto), o comum (Nível Coloquial ou Familiar) e o informal (Nível Popular). No nível culto a linguagem se adapta de acordo com o ambiente, mas sempre respeitando a gramática, já no nível familiar a linguagem foge as formalidades o vocabulário e

simples e objetivo as frases são curtas e com muitas repetições, e no nível popular a linguagem se caracteriza pela espontaneidade e descontração, seu objetivo é a comunicação clara e eficaz, muito comum entre as pessoas que tem pouca ou nenhuma escolaridade por isso tem um vocabulário pobre e restrito e sem nenhuma normativa gramatical.

*“O retorno dos ouvintes foi demonstrado pela a atenção confiada ao palestrante, encima de dados científicos foi abordado a freqüência continua da usualidade da comunicação escrita e falada”.*

*Orador: Renato Mafra.*

Sob a responsabilidade da aradora, a senhorita Naira Rosa, foi abordado o seguinte assunto:

### **FUNÇÕES DA LINGUAGEM APLICADAS AO DISCURSO**

A partir do momento em que temos os seguintes fatores: uma mensagem, um contexto, um destinatário e um emissor, formam uma comunicação verbal, no entanto em um discurso o emissor predomina sobre o destinatário.

Fatores importantes no ato de comunicação:

1. Remetente: emissor, destinador;
2. Destinatário: receptor, ouvinte, leitor;
3. Canal: meio usado (jornal, emissora de rádio ou televisão, carta, telegrama, fax, telefone, dialogo);
4. Código: língua portuguesa, língua inglesa;
5. Contexto: referente conceitual, ambiente em que se dá a comunicação;
6. Mensagem: texto referencial (a mensagem alude a um contexto extralingüístico, ou a um referente conceitual).

#### **Função referencial ou de comunicação**

A função referencial é utilizada para produzir textos impessoais, objetivos, “que têm exclusivamente o propósito de levar ao conhecimento dos leitores informações ‘puras’, muito usado no Realismo.

#### **Função expressiva ou emotiva**

A função emotiva é marcada por interjeições, pontuações, manifestações dos sentimentos, uso da primeira pessoa verbal, por adjetivos que revelam o ponto de vista do emissor, por advérbios, e é aplicado no Romantismo, e principalmente no Lirismo e Modernismo, nos movimentos artísticos.

#### **Função conativa**

É representada gramaticalmente pela segunda pessoa verbal, pelo imperativo e vocativo. Quando a situação exige objetividade, atenção rigorosa do receptor e o emissor sente que é necessário influenciá-lo a tomar uma decisão.

#### **Função poética ou estética**

A função poética centra-se na própria mensagem. Nela, o ritmo, a sonoridade e a estrutura da mensagem têm importância relevante, provocando um efeito de estranhamento (espanto) no destinatário.

### **Função metalingüística**

Ela tem como objetivo a própria língua e usada pelo emissor para da explicação ao receptor.

### **Funções da linguagem e estilo de época**

No estilo de época temos o Classicismo que caracteriza por um estilo direto, realismo ingênuo e predominância da função referencial, no Neo-classicismo prevalece a função conativa, o Romantismo é interessado pela função emotiva e o modernismo que caracterizam pelo código verbal dando valor absoluto a palavra.

### **Simultaneidade e transitividade das funções da linguagem**

Uma função pode existir ao lado de outra, mas dependendo da finalidade da comunicação uma vai predominar sobre a outra e as demais vão subsidiar a função principal.

*“A postura da oradora transmitiu a platéia uma seriedade, deixada clara em sua abordagem enriquecida de pesquisas aprofundadas e relevantes”.*

*Oradora: Naira Rosa.*

### **Forma de comunicação prática**

Esta forma de comunicação tem como propósito a praticidade ou linguagem pragmática (conjunto de regras, formalidades), esta está voltada para a ação, para a utilidade, para a satisfação de necessidade materiais; o valor pratica é o critério da verdade.

De forma geral caracteriza pela função referencial e é utilizada em:

- Informes: textos que visam à documentação rápida, e contêm informações essenciais;
- Resenhas: propõem-se prestar informações sobre elementos mais complexos. Este tipo de texto é facilmente localizado em jornais e revistas particularmente nos cadernos de cultura;
- Resumos: texto que tem por objetivo apresentar com fidelidade e clareza idéias ou fatos;
- Relatórios: textos administrativos ou científicos que discorrem sobre acontecimentos relativos a negócios, organização empresarial ou pesquisa de caráter científico;
- Reportagens e artigos noticiosos: Envolvem todo tipo de texto publicados em jornais, revistas, ou lidos em emissoras de rádio ou televisão.

### **Relatórios**

Nos relatórios a persuasão deve advir dos argumentos utilizados não de jogos de palavras, adjetivação impressionista, ou malabarismos silogísticos, falácias. De modo geral, os relatórios:

- Tem um objetivo predeterminado e específico;
- Não devem ser escritos com preocupação literário-estilística;
- Devem evitar o jargão técnico;

- Têm o receptor a parte mais importante;
- Preocupam-se com a brevidade:
- São exatos, preciosos;
- São escritos em linguagem objetiva e clara:
- Utilizam pontuação racional.

### **Memorando**

Entre os relatórios é o tipo mais usual. Sua estrutura envolve: data, destinatário, remetente e assunto.

### **Cartas comerciais**

Visa fornecer informações ao leitor e persuadi-lo, convencê-lo ou causar certa impressão nele. Com as necessidades de clareza das idéias expressas.

*“O orador conseguiu a atenção dos ouvintes pela credibilidade e respeito, através de sua empatia e experiência de vida”.*

*Orador: Izaías Barbosa.*

### **Linguagem publicitária**

Parte-se aqui da idéia de que um elemento persuasivo visa convencer o interlocutor sobre algo.

É enfaticamente complexo pela diversidade de códigos de que se vale, como código iconográfico, código do gosto e da sensibilidade, código retórico, código estilístico e, eventualmente, códigos do inconsciente.

Um publicitário experiente e interessado em soluções estéticas, no entanto, procurará soluções inovadoras que se imponham justamente pela originalidade.

### **Raciocínio apodítico**

Sua característica diferenciadora é a ambigüidade; não defini a realidade de forma definitiva, nem unívoca.

### **Raciocínio dialético**

A forma como se formulam as hipóteses direciona, no entanto, para a conclusão mais aceitável.

### **Raciocínio retórico**

O convencimento do destinatário se dá pela união de emoção e razão.

- **Retórica como técnica gerativa:** Ele procede inventando cadências estilísticas como: premissas e argumentos adquiridos critica-os, reconsidera-os, o objetivo é discutir para convencer.
- **Retórica consolidaria:** seu objetivo é reconfirmar a opinião do destinatário se resolve em movimentos de sentimentos.

### **Retórica como depósito de formas adquiridas.**

Como o próprio nome diz é um armazém de soluções codificadas, ou seja, de formas, como:

- Soluções estilísticas já experimentadas. Em vez de propor formas novas, lisonjeia seu público, repropõe-lhe formas já experimentadas e prestigiadas;
- Sintagmas de valor iconográfico fixo;
- Conotações preestabelecidas de valor emocional fixo. Exemplo: apelo à família ou ao amor materno, uso de termos como honra, pátria, coragem. A comutação desses elementos não altera sensivelmente o significado, como a troca de nação por país.
- Provas extratécnicas: recursos a soluções de efeito emotivo certo, ultrapassando o valor comunicacional dos signos.

Assim nos artifícios retóricos identificamos três tipos de códigos verbais

1. **Nível icônico.** Determinada imagem representa sensibilidade, gosto e prestígio, levando-se conta o estímulo do desejo.
2. **Nível iconográfico.** Há dois tipos: histórico (significados convencionados), publicitário (criados).
3. **Nível tropológico.** Valorização visual de figuras de linguagem. Muito usado em propagandas onde personalidades reconhecidas aparecem do lado de marcas com o intuito de valorizá-la ou vice-versa.
4. **Nível tópico.** Compreende as premissas como os lugares argumentativos, ex: Todos os homens são mortais, tu és homem, logo, és mortal.
5. **Nível entimemático.** Figura que combina duas proposições (razão e emoção) com níveis de premissas.

A propaganda escrita é composta de três partes:

- **Registro Visual:** Dividido entre denotação e conotação. A análise denotativa nesse passo procura descrever as figuras existentes na propaganda. A análise das conotações procura valores existentes nas imagens.
- **Registro Verbal:** Ela examina as funções de linguagem existentes. O que o texto quer dizer? É dividida em conotação e denotação.
- **Relações entre os dois registros:** análise da harmonia ou contradição entre o que dizem as imagens e o que diz o texto.

As mensagens publicitárias podem ser divididas em quatro formas:

- **Redundância retórica e redundância ideológica:** Ela prova o que já existe, tanto em termos de imagem quanto de conteúdo verbal.
- **Informação retórica e redundância ideológica:** A ideologia presente remete a ideologia da sociedade, apresentando alguma originalidade, dúvida ou contradição.
- **Redundância retórica ou informação ideológica:** A mensagem não surpreende, uma vez que utiliza repetições de ícones e de índices semânticas (recorrência, reiteraões), mas a ideologia é subvertida.
- **Informação retórica e informação ideológica:** A mensagem surpreende o interlocutor, os artifícios retóricos são originais, dá-se na propaganda institucional ou política.

## Signo

O primeiro conhecimento para a prática da linguagem da propaganda diz respeito ao conceito de signo. A relação que se estabelece entre signo e referente determinam à

existência de três tipos de signos: relação arbitrária = símbolo; relação de contigüidade = índice; relação de semelhança = ícone.

É necessário, porém, distinguir linguagem literária e linguagem da propaganda, pois, embora esta última faça às vezes uso do código literário, ela o faz com vistas em um fim utilitário.

### **Ideologia**

A propaganda reflete os valores da ideologia dominante, os valores em que a sociedade acredita.

O estudo da linguagem persuasiva está relacionado com o estudo do signo, que, por sua vez, está ligado ao estudo da ideologia. Sem signos não existe ideologia.

*“Por acreditar que a imagem transmite credibilidade, o orador Jorge Luiz, prendeu a atenção do público por sua aparência e espontaneidade”.*

*Orador: Jorge Luiz.*

### **Linguagem Jornalística**

A redação jornalística segue regra primordial de narrar o fato rapidamente e de forma simples, tendo sempre em vista que o essencial em comunicação é escrever de modo que se faça entender. Modernamente, os jornais rejeitam o excesso de adjetivação.

A redação jornalística, particularmente quando veicula informações, dá preferência às expressões objetivas e vetam o uso de expressões comprometedoras, como as pessoais.

### **Linguagem e estilo. Vocabulário.**

O vocabulário em geral é simples e direto, principalmente, nas matérias de cunho exclusivamente informativo.

O estudo do vocabulário da imprensa deve considerar, sobretudo que a informação jornalística tende a valer-se de usos coloquiais da realidade da fala.

### **Sintaxe: a frase.**

A estrutura da frase tende para a coloquialidade e a expressão afetiva. Se a notícia relata fatos cronologicamente, numa seqüência linear, sua estrutura sintática é direta, predominando o processo de coordenação.

A estrutura da frase no jornalismo moderno ainda sente a falta de um estudo profundo; não existe um padrão.

A linguagem jornalística, no entanto, não se reduz ao uso do código verbal. Ao lado da expressão verbal, há a fotografia, a charge, diversos tipos de ilustrações, como quadros, tabelas, gráficos.

### **Defeitos**

Entre os defeitos da linguagem jornalística encontram-se: a frase extensa de difícil leitura; frases introduzidas por relação conceitual; intercalação excessiva; orações subordinadas adjetivas mal construídas; ausência de harmonia dos tempos verbais; desconhecimento do valor do pretérito perfeito e imperfeito; ausência de conectivos;

excesso de orações passivas; ausência de preocupação com o ritmo da frase e com a eufonia.

### **Seqüência informativa**

O estudo do ritmo narrativo está diretamente relacionado ao do estudo da literatura. A forma mais simples é a história que registra fatos sucessivos. Com o Realismo e o Naturalismo, surge o romance de reportagem e o romance documental. Esse tipo de romance aproxima-se do jornalismo.

No jornalismo, a organização das informações noticiosas em geral opta por fórmulas de consumo. O jornalista apresenta os fatos não segundo o tempo real, mas em um tempo ficcional organizado gradativamente.

O jornalismo moderno permite: a seqüência de informações em blocos.

### **Foco narrativo**

O jornalismo apóia-se nos estudos literários. A posição do narrador e suas relações com as fontes informativas e com o leitor são mais importantes do que o simples comportamento de pessoas gramaticais.

- O narrador em primeira pessoa domina o leitor e impede qualquer interação. Esse tipo de narrador é o mais freqüente no jornalismo chamado de descritivo e egocêntrico tradicional.
- Um segundo tipo de narrador é o que valoriza fatos e não seus julgamentos pessoais. A narração dos fatos é intensa e o narrador raramente se mostra e está diluído em várias fontes.
- O narrador transforma-se num intermediário, num filtro da sociedade; ocupa em geral de problemas sociais e seus textos revelam responsabilidade social.
- A narrativa segundo o processo de dramatização: cada cena é apresentada por uma personagem que viveu os acontecimentos.

O narrador onisciente tradicional realiza os intentos da angulação grupal ou opinativa. Identifica três fases no jornalismo: mensagens tradicionais, românticas e o jornalismo industrializado.

*“Em fidelidade a tentativa da neutralidade da linguagem jornalística, o orador Vitor, conseguiu demonstrar ao publico uma abordagem de caráter objetivo e direto”*  
Orador: Vitor.

### **Textos jornalísticos**

São com freqüência, expositivos, ou seja, apresentam fatos e suas circunstâncias, com análise de causas e efeitos, de forma aparentemente neutra ou não. Redações com idéias claras e objetivas. A objetividade não é confundida com neutralidade. No jornalismo moderno exige posicionamento de quem escreve.

### **Artigo**

Texto em que prevalece uma opinião pessoal baseada em análise da situação ou dos fatos. Apresenta neutralidade, densidade e concisão. Procura explicar um fato.

### **Editorial**



Texto jornalístico que analisa um assunto de forma valorativa, a partir do ponto de vista da empresa jornalística. Caracteriza-se por apresentar um diagnóstico. É marcado pela adjetivação, por juízos de ponderação, reclamação ou indignação.

### **Crônica**

Texto jornalístico que se caracteriza pelo estilo descontraído. Crônica é relato de fatos dispostos em ordem cronológica, desenvolveu-se no século XIX.

- **Características** - A crônica é constituída de acontecimentos diários que propiciam reflexões e exposição de uma visão subjetiva ou crítica do cronista, e a linguagem utilizada é sentimental, ou emotiva, ou irônica, ou sarcástica.
- **Espécies** - São três as espécies: crônica-comentário, crônica lírica e crônica narrativa.

A crônica-comentário, sua forma não é fixa: ora vale-se da narração, ora da descrição, ora do diálogo, ora da dissertação. Gira em torno de fatos que proporcionam reflexões.

A crônica lírica possui linguagem sentimental e a ausência de um eixo centralizador e apresenta uma visão sentimental da realidade interna ou externa.

A crônica narrativa, além da primeira pessoa, admite o uso da terceira pessoa e sua forma de exposição predileta é a narração. A linguagem é recheada de humor e ironia.

### **Nota**

Notícia que se caracteriza pela brevidade do texto. Pequena notícia que se destina à informação rápida.

### **Notícia**

Ela deve ser recentes, inéditas, ligadas à realidade, objetiva, de interesse público, os fatos relatados devem estar próximas do público, provocar impacto, ter interesse pessoal e humano, ser relevantes para a sociedade, ser originais.

Entre as técnicas para a apresentação da notícia salientam-se: a pirâmide invertida, a pirâmide normal e o sistema misto.

### **Reportagem**

Trata de assuntos não necessariamente relacionados a fatos novos, busca-se certo conhecimento do mundo, o que inclui investigação e interpretação. A reportagem exige conhecimento de antecedentes, adição de minúcias complementares à notícia e adequação da linguagem ao leitor.

O conceito de reportagem envolve um conjunto de providências necessárias à confecção de uma notícia jornalística, como cobertura, apuração, seleção dos dados.

### **Suelto**

Notícia pequena a que se adicionam comentários e juízos de valor. Caracteriza-se estilisticamente por frases curtas e pelo tom irônico, ou chistoso (engraçado).

### **Suíte**

Consiste em uma notícia publicada em seqüência. Exige acompanhamento, investigação, pesquisa de novos fatos.

*“Na busca pela interação do público a para fechar com chave de ouro o seminário a oradora procurou desafiar os ouvintes através de jogos lúdicos em cima do texto, conseguindo prender o público mesmo depois da grande extensão do trabalho onde os ouvintes já apresentavam cansaço”.*

*Oradora: Maria Poliana Lima.*

## **Conclusão**

É certo afirmar que a língua portuguesa com seus elementos é essencialmente primordial no dia-a-dia. Visando um entendimento claro e objetivo, as classificações das funções da linguagem têm subsídios de caráter informativo através da pesquisa em análise.

Toda e qualquer forma de comunicação, sendo ela de forma escrita ou falada, têm em meio ao discurso distinções, sendo elas feitas por parte de um estudo. A primeira percepção é distinguir se o veículo da informação é escrito, através de texto, ou falado, através da oratória. É possível identificar o nível intelectual e o ambiente em que é empregada, através dos termos e das colocações usadas.

Todo texto tem ênfase em alguma função, podendo ser específico no remetente, no código... Com a finalidade de ser prático e muitas das vezes com o intuito de manipular o receptor baseia-se em signos ideológicos. Já outras vezes têm informações claras e objetivas, sendo estes textos jornalísticos classificados e caracterizados para serem usados na indústria jornalística.

## **ANEXOS**

